



ANO LETIVO 2024/2025 GRUPO DE RECRUTAMENTO 600 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

	Resolução de problemas;Comunicação;	
Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	Conhecimento;	
	• Criatividade;	
	Relacionamento Interpessoal;	
	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia;	
	• Pesquisa e Tratamento da Informação.	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Anos de escolaridade: 11ºL Ação Educativa

Disciplina: Expressão Plástica

Docentes: Ana Patrícia Magalhães e Pedro Ruivo





Temas das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados
 Visão (percepção visual e mundo envolvente) Materiais (suportes, meios atuantes) Procedimentos (técnicas e ensaios) Sintaxe (forma, cor, espaço e volume, movimento e dinamismo) Sentido (interpretação e uso) Portfolio 	- apropriação e reflexão - interpretação e comunicação - experimentação e criação	30% 25% 45% - Nota: as atitudes estão distribuídas com igual percentagem na ponderação dos domínios 20%	Atividades de exploração plástica bi e/ou tridimensional com manipulação de materiais e instrumentos diversificados. Atividades de exploração da capacidade expressiva e/ ou técnica. Concretizações gráficas, ou objectos tridimensionais produzidos no âmbito da disciplina; Os textos eventualmente produzidos (relatórios, recensões, comentários, trabalhos, textos de reflexão, entrevistas); Concretização da disseminação junto da própria turma, escola ou meio (inclui-se aqui a materialização de exposições regulares ou pontuais, formais ou informais); Provas com carácter prático.

Observações: A classificação resulta da ponderação nos diferentes domínios tendo em consideração o progresso do aluno, valorizando sempre os aspectos positivos. Os processos de recolha/instrumentos a utilizar para classificação já deverão ter sido testados/experimentados nas aulas e na avaliação formativa.

A cada um dos processos de recolha será atribuída a mesma importância. Para a atribuição de uma classificação é mobilizada ainda toda a informação, tendo em conta a progressão do aluno e valorizando as aprendizagens conseguidas. Dito isto, não há lugar a atribuição de uma classificação resultante de uma média aritmética. As rubricas constituem-se como excelentes auxiliares de apoio de uma diversidade de desempenho dos alunos, dado que ajudam (alunos e professores) avaliar a qualidade do que é necessário aprender e saber fazer. [ver Projecto de Intervenção do AEJD].

A definição de descritores de desempenho é fundamental, devendo ser construídos para as tarefas ou para cada um dos domínios. Estes devem ser do conhecimento dos alunos, pois só assim poderão ajudá-los a melhorar e autorregular as aprendizagens e comportamentos.





DOMÍNIOS	NIOS PERFIL DE DESEMPENHO — EXP. PLÁSTICA - CProf 2024-2025 GRAUS DE CONSECUÇÃO				
	МUІТО ВОМ [18-20]	BOM [14-17]	SUFICIENTE [10-13]	INSUF [8- 9]	INSUFICIENTE [0 - 7]
APROPRIAÇ ÃO E REFLEXÃO	Analisa sempre as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;	Analisa com muita frequência as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;	Analisa com frequência as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;	Analisa com pouca frequência as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;	Raramente analisa as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, mobilizando diferentes critérios estéticos;
Conhecedo r/ Sabedor/ Culto/	Demonstra sempre consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;	Demonstra com muita frequência consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;	Demonstra com frequência consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;	Demonstra com pouca frequência consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;	Raramente demonstra consciência e respeito pela diversidade cultural e artística;
Informado/ Crítico	Compreende sempre as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais; Compreende sempre o desenho como	Compreende com muita frequência as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;	Compreende com frequência as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;	Compreende com pouca frequência as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais; Compreende com pouca frequência o	Raramente compreende as características da linguagem das artes visuais em diferentes contextos culturais;
	forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica; Conhece sempre os processos artísticos	Compreende com muita frequência o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;	Compreende com frequência o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;	desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;	Raramente compreende o desenho como forma de pensamento comunicação e criação nas variadas áreas de produção artística, tecnológica e científica;
	como modo de intervenção na sociedade e comunidade; Aplica sempre a gramática da linguagem visual;	Conhece com muita frequência processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;	Conhece com frequência processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;	Conhece com pouca frequência processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;	Raramente conhece processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade;
	Reflete sempre sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da	Aplica com muita frequência e fluência excepcional a gramática da linguagem visual;	Aplica com frequência a gramática da linguagem visual;	Aplica com pouca frequência a gramática da linguagem visual;	Raramente aplica a gramática da linguagem visual;
	arte contemporânea; Reflete com muita frequência sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando questionamento. Reflete com muita frequência sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;	Reflete com frequência sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;	Reflete com pouca frequência sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;	Raramente reflete sobre temas de identidade e do quotidiano utilizando referências da arte contemporânea;	
		Domina com muita frequência processos de questionamento.	Domina com frequência processos de questionamento.	Domina com pouca frequência processos de questionamento.	Raramente domina processos de questionamento.

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ · APARTADO 302 · 8601-904 LAGOS
TELEFONE: 282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt





DOMÍNIOS	PERFIL DE DESEMPENHO — EXF	P. PLÁSTICA - CProf 2024-2025	GRAUS DE CONSECUÇÃO		
	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUF	INSUFICIENTE
	[18-20]	[14-17]	[10-13]	[8- 9]	[0 - 7]

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ · APARTADO 302 · 8601-904 LAGOS
TELEFONE: 282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt





EXPERI-ME NTA-ÇÃO E CRIAÇÃO

Sistemati-z ador/ Organiza dor/ Questiona dor/ Explorador Manipula sempre com intencionalidade os diferentes processos artísticos;

Domina sempre as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;

Intervenciona sempre e criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;

Transforma sempre os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal:

Elabora sempre e com muita assertividade discursos visuais/conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;

É sempre muito arrojado e rompe limites para imaginar novas soluções;

Experimenta sempre materiais, técnicas e suportes com persistência;

Concretiza sempre projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes;

Dinamiza sempre intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;

Apresenta publicamente, sempre e muito bem, um portefólio de produto em forma digital e física;

Organiza sempre exposições com os projetos e produções multidisciplinares. Manipula com muita frequência e com intencionalidade os diferentes processos artísticos;

Domina com muita frequência as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;

Intervenciona com muita frequência e criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido:

Transforma com muita frequência os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;

Elabora com muita frequência e com muita assertividade discursos visuais/conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;

É com muita frequência arrojado e rompe limites para imaginar novas soluções;

Experimenta com muita frequência e persistência materiais, técnicas e suportes;

Concretiza com muita frequência projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes;

Dinamiza com muita frequência intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;

Apresenta publicamente, com muita frequência e bem, um portefólio de produto em forma digital e física;

Organiza com muita frequência exposições com os projetos e produções multidisciplinares.

Manipula com frequência os diferentes processos artísticos;

Domina com frequência as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;

Intervenciona com frequência criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;

Transforma com frequência os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;

Elabora com frequência discursos visuais/conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;

Rompe com frequência limites para imaginar novas soluções;

Experimenta com frequência materiais, técnicas e suportes com persistência;

Concretiza com frequência projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes ;

Dinamiza com frequência intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;

Apresenta publicamente, com frequência, um portefólio de produto em forma digital e física:

Organiza com frequência exposições com os projetos e produções multidisciplinares.

Manipula com pouca frequência os diferentes processos artísticos;

Domina com pouca frequência as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;

Intervenciona com pouca frequência criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido:

Transforma com pouca frequência os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;

Elabora com pouca frequência discursos visuais/conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;

Rompe com pouca frequência limites para imaginar novas soluções;

Experimenta com pouca frequência materiais, técnicas e suportes com persistência;

Concretiza com pouca frequência projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes ;

Dinamiza com pouca frequência intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;

Apresenta publicamente, com pouca frequência, um portefólio de produto em forma digital e física;

Organiza com pouca frequência exposições com os projetos e produções multidisciplinares. Raramente manipula os diferentes processos artísticos;

Raramente domina as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;

Raramente intervenciona criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;

Raramente transforma os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;

Raramente elabora discursos visuais/conceptuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas;

Raramente rompe limites para imaginar novas soluções;

Raramente experimenta materiais, técnicas e suportes com persistência;

Raramente concretiza projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho e maquetes;

Raramente dinamiza intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;

Raramente apresenta publicamente um portefólio de produto em forma digital e física:

Raramente organiza exposições com os projetos e produções multidisciplinares.





DOMÍNIOS	PERFIL DE DESEMPENHO — EXP. PLÁSTICA - CProf 2024 -2025 GRAUS DE CONSECUÇÃO				
	MUITO BOM [18-20]	BOM [14-17]	SUFICIENTE [10-13]	INSUF [8- 9]	INSUFICIENTE [0 - 7]
RELACIONA MENTO INTERPESS OAL Tolerante/C	Mostra sempre extrema flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Interage sempre com grande tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista.	Mostra com muita frequência flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Interage com muita frequência, com grande tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista.	Mostra com frequência flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Interage com frequência, tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista.	Mostra com pouca frequência flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Interage com pouca frequência, tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista.	Raramente demonstra flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. Raramente Interage com tolerância, empatia e responsabilidade, recusando-se a aceitar outros pontos de vista.
ooperativo/ Empático	Estabelece sempre objetivos e dá sempre resposta a necessidades pessoais e sociais;	Estabelece com muita frequência objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;	Estabelece com frequência objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;	Estabelece com pouca frequência objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;	Raramente estabelece objetivos e dá resposta a necessidades pessoais e sociais;

O referencial foi aprovado em reunião pelo grupo 600 a 04 de setembro de 2024.

Os docentes Ana Patrícia Magalhães e Pedro Ruivo

A Coordenadora do grupo 600 Isabel Brás

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ · APARTADO 302 · 8601-904 LAGOS
TELEFONE: 282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt